



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Instituto de Ciências Sociais
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Título da disciplina: Metodologia II (Qualitativa) – ICS999055

Professores: Marcos Albuquerque e Waleska Aureliano

No de Créditos: 4 (quatro), 60 horas, 15 sessões.

Período: 2o Semestre de 2023

Horário: 4a feira, 9h às 13h

Local: Sala 9017, Bloco A

Ementa

O curso pretende ser uma introdução às questões fundamentais relativas ao conhecimento da pesquisa qualitativa em Ciências Sociais com objetivo de familiarizar as/os discentes com o desenho de pesquisas nessa área, e com as técnicas básicas de abordagem qualitativa (observação participante, entrevistas, história oral, pesquisas na internet).

Serão apresentadas as problematizações mais recentes das metodologias tradicionais, envolvendo a natureza interpretativa do trabalho de campo, a análise da etnografia como texto, as relações de poder internas às relações no trabalho de campo, os fracassos e impedimentos envolvendo a produção da pesquisa social.

Analisaremos ainda abordagens metodológicas em Ciências Sociais como a produção de imagens, sonoridades, desenho etnográfico, a pesquisa em ambientes digitais, assim como técnicas de análise social ancoradas em experiências individuais como aquelas apoiadas na história oral/ biografias e a autoetnografia.

Avaliação

A avaliação será baseada em 1) trabalho final entre 10 e 15 laudas; 2) presença e participação nas aulas, com a leitura prévia dos textos indicados para cada sessão; 3) discussão dos projetos individuais em turma. Orientações sobre o trabalho final serão repassados ao longo do curso.

Programa

AULA 1 - Apresentação do Curso

Parte I - Questões teóricas sobre metodologia em Ciências Sociais

AULA 2 - Escrever sobre o outro, escrever sobre si

MALINOWSKI, Bronislaw. *Um diário no sentido estrito do termo*. Rio de Janeiro: Record, 1997.

CLIFFORD, James. Sobre a automodelagem etnográfica: Conrad e Malinowski. In: _____. *A Experiência Etnográfica*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1998.

FISCHE, Hubert. "A antropóloga diz" & "Wilma diz". In: _____. *Etnopoesia*. São Paulo: Ed Brasiliense, 1987.

ABU-LUGHOD, Lila. A escrita contra a cultura. *Equatorial*, v. 5, n. 8, pp. 193-226, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/equatorial/article/view/15615>

AULA 3 - Teorizando sobre Metodologia

BECKER, Howard. Sobre Metodologia. In: _____. *Métodos de pesquisa em ciências sociais*. São Paulo: Hucitec, 1993.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. *O trabalho do antropólogo*. São Paulo: Unesp, 2000 (partes a definir).

PEIRANO, Mariza. A favor da etnografia. In: _____. *A favor da etnografia*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995. (Capítulo 2)

PEIRANO, Mariza. Etnografia não é método. *Horizontes Antropológicos/UFRGS*. IFCH, PPGAS, Porto Alegre: PPGAS, Ano 20, no. 42, p. 377-391, 2014.

AULA 4 - Autoridade discursiva na etnografia

CLIFFORD, James. Sobre a autoridade etnográfica. In: _____. *A Experiência Etnográfica*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1998.

THOMAS, Nicholas. Against Ethnography. *Cultural Anthropology*, Vol. 6, No. 3 (Aug., 1991), pp. 306-322.

BRIGGS, Charles L. The Politics of Discursive Authority in Research on the "Invention of Tradition".

AULA 5 - Sobre distância e proximidade no trabalho de campo

VELHO, Gilberto. Observando o familiar. Nunes, Edson (org.) *A aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social*. Rio de Janeiro: Zahar. pp.36-46, 1978.

ZALUAR, Alba. Pesquisando no Perigo: etnografias voluntárias e não acidentais. *MANA* 15(2): 557-584, 2009.

FOOTE-WHYTE, William. *Sociedade de Esquina*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005 [1943] (Introdução e partes do Anexo A)

FAVRET-SAADA, Jeanne. Ser afetado. *Cadernos de Campo*, 13, p. 155-161, 2005.

AULA 6 - A ficção, o real e a alteridade

MARCUS & FISCHER. La etnografía y la antropología comprensiva. In: _____. *La antropología como crítica cultural: un momento experimental en las ciencias humanas*. Argentina, 2000.

MILLS, C. Wright. *A Imaginação Sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975 [Cap. 01 & 10].

PRATT, Mary Louise. Trabalho de campo em lugares comuns. In: *A Escrita da Cultura*. Rio de Janeiro: Ed. Uerj, 2016.

CASTANEDA, Carlos. *A erva do diabo*. Rio de Janeiro: Ed. Record, 1968.

Parte II - Explorando Metodologias em Ciências Sociais

AULA 7 - História oral, biografia e memória

POLLAK, Michael. Memória e identidade social. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, 1992, p. 200-212.

BOURDIEU, Pierre. A Ilusão Biográfica. In: AMADO, Janaína e FERREIRA, Marieta de Moraes (orgs.). *Usos e Abusos da História Oral*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1996.

PASSEGGI, Maria da Conceição. Pierre Bourdieu: da “ilusão” à “conversão” autobiográfica. *Revista da FAEEDBA – Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v. 23, n. 41, p. 223-235, jan./jun. 2014

AMADO, Janaína. O grande mentiroso: tradição, veracidade e imaginação em História Oral. *História*, São Paulo, v. 14, p. 125-136, 1995.

AULA 8 - Antropologia Visual

ROUCH, Jean. O Filme Etnográfico. In. LABAKI, E. (Org.). *A Verdade de Cada Um*. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

SAMAIN, Etienne. Balinese Character (re)visitado. Uma introdução à obra visual de G. Bateson e M. Mead. IN: ALVES, André. *Os Argonautas do Mangue*. Campinas: Ed. Unicamp, 2004, pp. 17-80.

NOVAES, Sylvia Caiuby. A construção de imagens na pesquisa de campo em antropologia. *ILUMINURAS*, Porto Alegre, v. 13, n. 31, 2013. DOI: 10.22456/1984-1191.36791. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/iluminuras/article/view/36791>.

AULA 9 - Autoetnografia

VERSIANI, Daniela Beccaccia. Autoetnografia: uma alternativa conceitual. *Letras de Hoje*, Porto Alegre, vol. 37, nº04, pp. 57-72, dez. 2002.

GAMA, Fabiene. A Autoetnografia como método criativo: experimentações com a esclerose múltipla. *Anuário Antropológico* 45 (2):188-208, 2020. <https://doi.org/10.4000/aa.5872>.

CHO, Gracie M. *Haunting the Korean Diaspora: shame, secrecy, and the forgotten war*. Minnesota: University of Minnesota Press, 2008 (Introdução e Cap.1).

AULA 10 - Performance

CARDOSO, Vânia Zikán. Narrar o mundo: Estórias do povo da rua e a narração do imprevisível. *Mana* (Rio de Janeiro), v. 13, p. 317-345, 2007.

ALBUQUERQUE, Marcos. Introdução (A Cena) & Capítulo VI (Ato Performático: Política Cultural e Experiência da Etnicidade). In: _____. *O regime imagético Pankararu: Tradução intercultural na cidade de São Paulo*. Tese de Doutorado, PPGAS/UFSC, 2011.

LANGDON, Esther Jean. Performance e sua Diversidade como Paradigma Analítico: A Contribuição da Abordagem de Bauman e Briggs. *Antropologia em primeira mão*. Florianópolis. PPGAS/UFSC, 2007.

AULA 11 - Pesquisa do/no mundo virtual

MILLER, Daniel; SLATER, Don. Etnografia on e off-line: cibercafês em Trinidad. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 10, n. 21, p. 41-65, jan./jun. 2004

LEITÃO, Débora; GOMES, Laura. Etnografia em ambientes digitais: perambulações, acompanhamentos e imersões. *Antropolítica-Revista Contemporânea de Antropologia*, n. 42, 2017.

SIBILIA, Paula. *O Show do Eu: a intimidade como espetáculo*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2016 (cap.5)

BONILLA, Yarimar & ROSA, Jonathan. “#Ferguson: digital protest, hashtag ethnography, and the racial politics of social media in the United States”. *American Ethnologist*, 42(1): 4-17, 2015.

AULA 12 - Outras modalidades etnográficas

OLIVEIRA PINTO, Tiago de. Som e música. Questões de uma antropologia sonora. *Revista de Antropologia*, São Paulo, v. 44, n. 1, 2001. p. 221-256.

MARCUS, George E. O intercâmbio entre arte e antropologia: como a pesquisa de campo em artes cênicas pode informar a reinvenção da pesquisa de campo em antropologia. *Revista de Antropologia*, São Paulo, 47(1): 133-158.

KUSCHNIR, Karina. Ensinando antropólogos a desenhar: Uma experiência didática e de pesquisa. *Cadernos de Arte e Antropologia*, Vol. 3, No 2, 2014a.

AULA 13 - Sobre fracassos, impossibilidades e traumas na pesquisa social

TONIOL, Rodrigo e FLEISHER, Soraya (orgs.). *E quando a limonada antropológica azeda?* Porto Alegre: Editora Zouk, 2023.

Capítulos:

“As ideias encantadas sobre a pesquisa em antropologia” - Guilherme Sanabria, pp.21-42

“Da borda ao fundo: política epistemológica entre pânicos morais e antropologias que não o são” - Natânia Lopes, pp. 43-60

“Memórias de uma escargot: quando o campo adoecer” - Raquel Littério de Bastos e Pedro Paulo G. Pereira, pp. 141-164

AULA 14 - Apresentação e discussão dos projetos

AULA 15 - Apresentação e discussão dos projetos